

SESSÕES DO PLENÁRIO

113ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 05 de dezembro de 2017.

PRESIDENTE: DEPUTADO JOSÉ DE ARIMATEIA (AD HOC)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos senhores Deputados: Adolfo Menezes, Alan Sanches, Alex da Piatã, Angela Sousa, Angelo Almeida, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika Lopes, Heber Santana, José de Arimateia, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luiz Augusto, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Paulo Câmera, Paulo Rangel, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rosemberg Pinto, Samuel Junior, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Zé Neto, Zé Raimundo e Zó. (49)

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a sessão.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Leitura do expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Jânio Natal comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 14/11/2017.

Do Deputado Paulo Câmera comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 08 e 09/11/2017.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Há um requerimento sobre a Mesa.

(Lê) *“Os Deputados infrafirmados, com base no que dispõe o inciso II, art. 92 do Regimento Interno, requerem a convocação de uma Sessão Extraordinária, a ser iniciada dois minutos após o encerramento desta, com objetivo de apreciar: o Projeto de Lei de nº 22.557/2017, de autoria do Poder Executivo.”*

Os Srs. Deputados que o aprovam permaneçam como se encontram. Aprovado.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pequeno Expediente. **(Oradores inscritos)**

Chamo atenção dos Srs. Deputados que se encontram na sala do cafezinho ou nos corredores, porque começamos o Pequeno Expediente.

Com a palavra o deputado, o ex-prefeito da cidade de Vitória da Conquista, o professor José Raimundo, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ZÉ RAIMUNDO:- Sr. Presidente, nobres colegas deputados e deputadas, os que nos assistem nas Galerias e através da *TV Assembleia*, colaboradores da Mesa Diretora, venho, nesta tarde, no Pequeno Expediente, utilizar desta tribuna para denunciar o arbítrio do prefeito de Vitória da Conquista. Ontem, através de um processo de retomada de uma ocupação, a prefeitura de Vitória da Conquista, de forma irresponsável, não deu a necessária cobertura e o necessário acompanhamento.

Evidentemente, foi uma ordem judicial para uma área considerada de preservação ambiental. E, como consequência, esta ocupação, no bairro Cidade Nova, resultou em uma verdadeira violência contra famílias humildes, simples, e criou todo um trauma na cidade.

Ao longo de 20 anos, não houve uma ocupação em Vitória da Conquista que não houvesse a presença da prefeitura através de negociação e mediação, inclusive, com o Poder Judiciário, o Ministério Público, a própria Polícia Militar, os órgãos, enfim, para negociar e encontrar uma saída.

Durante todos esses anos, o governo participativo criou, na cidade, um programa habitacional que resultou no assentamento de mais de cinco mil famílias. Apenas no Loteamento Vila América, o governo do PT adquiriu quando não havia políticas públicas na área habitacional. Foram mais de cinco mil famílias assentadas pelos programas municipais, Sr. Presidente.

Houve assentamentos no Vila América na Cidade Nova, na Cidade Modelo, na Morada dos Pássaros, sobretudo no Recanto das Águas e no Bruno Bacelar.

Não houve em 20 anos uma ocupação que não tenha sido negociada, tratada a saída e alternativa para essas famílias. Em apenas oito meses do governo do PMDB já houve duas ações violentas da Prefeitura. E agora uma comandada pelo Ministério Público que resultou no desabrigo de centenas de famílias.

Queremos dizer que ainda há em Vitória da Conquista, e eu já falei, cinco ou seis mil lotes, apenas em programas habitacionais da Prefeitura. Sem falar nas oito mil unidades da Minha Casa, Minha Vida, do governo dos presidentes Lula e Dilma,

de zero a três salários mínimos. E mais nove mil unidades habitacionais de 3 a 10 salários mínimos. Por isso, Vitória da Conquista é uma cidade que tem condições, hoje, para continuar esses programas habitacionais. Porque lá ainda existe um estoque de lotes da Prefeitura Municipal.

E eu diria aqui que podem fazer o levantamento que há mais de 300 lotes no Recanto das Águas, mais de mil lotes ainda no Vila América disponíveis da Prefeitura Municipal. E, sem entender, o prefeito comanda uma repressão às famílias pobres, que precisam de um abrigo e da mão do Estado. Não é fácil. A gente sabe lidar com tensões sociais, mas o caminho é fácil. Tem que cadastrar as famílias, negociar com a Caixa, implementar os programas habitacionais que estão lá, Sr. Presidente.

Não estou falando de alternativas impossíveis, mas estou falando nas escrituras dos cartórios de Vitória da Conquista, há mais de mil lotes da Prefeitura Municipal. Porque foi o governo do PT, foi o nosso governo, foram as nossas gestões que deixaram lá esse legado positivo para a cidade. No entanto, o governo do PMDB patrocina a repressão e uma violência contra famílias humildes. Também o governo federal que também deveria estar apoiando e liberando recursos para o Minha Casa, Minha Vida e promover a inclusão social.

Era essa, Sr. Presidente, a minha intervenção, nesta tarde, lembrando que voltaremos aqui com mais dados e informações para denunciar esse arbítrio do governo municipal de Vitória da Conquista.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Pablo Barrozo:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem, deputado Pablo Barrozo.

O Sr. Pablo Barrozo:- Sr. Presidente, baseado no art. 96, gostaria de pedir a verificação de quórum, com o estabelecimento do tempo regimental para a continuidade da sessão.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem, deputado.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, queria, neste momento, convidar a todos os Srs. Deputados e Deputadas para atender um pedido de verificação de quórum do deputado Pablo Barrozo. E aproveito para dizer que, hoje, pela manhã, a prefeita de Camamu, junto com todos os vereadores, o presidente da Câmara, o secretário Josias Gomes, também com este deputado, estivemos junto ao secretário da Segurança Pública em exercício, Dr. Ari, solicitando, inclusive, que tivesse um olhar mais criterioso para o episódio que aconteceu naquela cidade onde duas agências bancárias – da Caixa Econômica e do Banco do Brasil –, foram dilapidadas por um

agrupamento já acostumado a fazer esse tipo de ação, tanto que houve assalto a essas duas agências, destruindo-as. Além da discussão, nós também levamos ao secretário Josias Gomes a necessidade de uma intervenção junto à Federação dos Bancários no sentido de reativar, imediatamente, as duas agências naquela cidade.

Quero dizer que, realmente, foi uma reunião muito produtiva. O governo do Estado tomou todas as medidas no sentido de resolver e prender os meliantes autores dessa ação. Há um trabalho da inteligência da Secretaria da Segurança Pública nesse sentido e também no sentido de buscar uma certa tranquilidade para a população.

Lamentavelmente, algumas figuras que fazem oposição à prefeita, tanto no município quanto no Estado, acabam, ao invés de tratar isso como um problema para solucionar, politizando isso e gerando mais aflição na população, ao invés de trabalhar no sentido de buscar uma solução para dar tranquilidade à população de Camamu e região.

Mais uma vez, queria pedir aos deputados e deputadas que se fizessem presentes aqui no Plenário para darem presença. Precisamos de 21 deputados para atender à demanda de quórum para continuidade da sessão do deputado Pablo Barrozo, para que possamos, efetivamente, debater temas importantes para a Bahia.

Há aqui dois projetos de lei, além dos projetos que o presidente já leu, para que possamos dar a esta sessão a sua razão de ser que é votar os projetos de interesse da sociedade.

Por isso, presidente, queria que V. Ex.^a colocasse o tempo regimental de 15 minutos, procedesse à chamada nominal dos deputados, utilizasse a campainha, fizesse todo esforço para a presença dos deputados neste momento, uma vez que terça-feira é um dia importante para votarmos os diversos projetos nesta sessão, inclusive os projetos dos deputados.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- V. Ex.^a será atendido.

Gostaria que zerassem o painel e marcassem o tempo de 15 minutos.

Há um pedido de verificação de quórum. Os Srs. Deputados que se encontram, neste momento, na sala do cafezinho, nos corredores, Srs. Deputados que estão nos gabinetes compareçam ao Plenário, há um pedido de verificação de quórum.

(O Sr. Presidente aciona as campainhas.)

Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum solicitado pelo deputado Pablo Barrozo, compareçam ao Plenário desta Casa.

O Sr. Zé Raimundo:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem, deputado Zé Raimundo.

O Sr. Zé Raimundo:- Sr. Presidente, em várias sessões desta Casa, os deputados da Oposição têm dito que a Assembleia precisa trabalhar, precisa ser produtiva. Então, convoco, aqui, os deputados da Oposição para marcarem suas presenças. Geralmente, há um deputado que, costumeiramente, refere que a Casa precisa ser

produtiva, precisa trabalhar, gostaria de vê-lo aqui, agora, marcando sua presença para trabalhar. Nós queremos trabalhar, queremos votar.

Solicito aos colegas da Base do Governo que compareçam urgentemente para permitir o quórum de continuidade da sessão. Atenção deputados que estão nos gabinetes, venham urgentemente para o Plenário para que possamos adquirir o quórum para continuidade da sessão.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem, deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, queria registrar a presença, aqui, dos representantes do Sindicato dos Químicos e Petroquímicos e, também, a representação do Sindicato Patronal, assessoria institucional das empresas do Polo Petroquímico de Camaçari. Está na pauta da ordem do dia o projeto da minha autoria que fala do banimento do amianto no Estado da Bahia. Esse é um projeto que está em sintonia com o que o STF já definiu nacionalmente, quando extingue a comercialização, transporte, exploração, manuseio do amianto, em especial na área de telhas e recipientes. Deixando, obviamente, uma regulação específica para a área da cloroquímica.

Estamos trazendo esse projeto aqui. É um projeto fruto de uma audiência pública que aconteceu nesta Assembleia. Foram várias reuniões com diversos segmentos, como o Sindicato Patronal, Sindicato dos Trabalhadores, reunião com o Ministério Público do Trabalho, com ambientalistas. Além do mais, esse projeto é um projeto que tem a sua regulação própria. Havia, também, um projeto tramitando, na época, do deputado Euclides Fernandes que previa a regulação do manuseio desse produto. Porém, com a decisão do STF acaba ficando prejudicado. Então, é um projeto importante.

Quero, aqui, conclamar a todos os deputados e deputadas para que, neste momento, possamos discutir e votar esse projeto. Projeto que, em sua regulação, garante que de uma vez por todas ajustemos a nossa prática ao que já existe no Brasil. E a nova definição do STF coloca o banimento total desse produto cancerígeno que trouxe sequelas para algumas pessoas da Bahia, na época, numa mina na região da nossa cidade de Poções, deputado Zé Raimundo, o que foi motivo de ação civil pública contra a empresa. E uma decisão da Justiça manda indenizar algumas famílias que estiveram expostas a esse produto.

Acho que a votação desse projeto de lei traz para a Bahia um ajuste no sentido de estarmos trabalhando para o Estado ficar na mesma linha dos outros estados brasileiros, que estão banindo o amianto, o seu manuseio, extração e comercialização. Quero registrar a presença aqui de representantes do nosso querido Sindiquímica, saudando os companheiros que estão no Plenário.

Espero que possamos votar hoje, aqui. Por isso peço, mais uma vez, aos deputados e deputadas que se façam presentes ao Plenário para que possamos votar esse projeto, além dos outros na pauta.

Mas, atendendo ao deputado Pablo Barrozo, que pediu a verificação de quórum para a continuidade da sessão, convoco os deputados Aderbal Fulco Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Angela Sousa, Angelo Coronel, Antonio Henrique Jr., Augusto Castro, Bira Corôa, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, Davi Rios, Eduardo Salles, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, que acaba de chegar para abrilhantar o nosso Plenário, Fabrício Falcão, Heber Santana, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Junior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiz Augusto, Manassés.

Peço ao deputado José de Arimateia que continue o chamamento nominal dos nossos queridos colegas.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- V. Ex.^a será atendido.

O Sr. Joseildo Ramos:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum feito pelo deputado Pablo Barrozo. Só temos 7 minutos. Srs. Deputados que estão na sala do cafezinho, nos gabinetes, nos corredores, atendendo às lideranças, compareçam ao Plenário.

Questão de ordem do deputado Joseildo Ramos.

O Sr. Joseildo Ramos:- Sr. Presidente, quero me dirigir aos Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas que se encontram aqui, na Casa, nos corredores, porque temos um pedido de verificação de quórum feito pelos deputados da Oposição, e nós estamos numa terça-feira para prosseguir o encaminhamento de votações, e é fundamental a presença dos deputados da Base para que continuemos a presente sessão. Portanto, aos senhores que nos escutam pelos corredores, pela Biblioteca, no restaurante, existe um pedido de verificação de quórum para a continuidade da presente sessão.

Aproveitando o ensejo, quero felicitar os companheiros que nos visitam: Pinheiro e Chico. Um abraço aos companheiros químicos do Sindiquímica. Mais uma vez solicito a presença dos Srs. Deputados e Sr.^{as} Deputadas que se encontram aqui na Casa. Há um pedido de verificação de quórum.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pois não, deputada.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Quero convocar os companheiros, pares deputados estaduais. Nós já temos aqui 18 presentes, faltando apenas três para a continuidade da presente sessão, na qual temos projetos importantes para serem votados nesse dia de hoje. Portanto, solicito aos companheiros que apressem o passo aí nos corredores. Se estiverem nas salas das comissões ou no saguão, também sejam mais rápidos.

Queria aproveitar esse momento também para parabenizar a deputada Neusa Cadore e a Comissão de Constituição e Justiça, que nessa manhã aprovou um projeto muito importante, que permite que os alunos egressos das Escolas Famílias Agrícolas possam acessar os programas sociais das universidades com o mesmo direito daqueles que estudam nas escolas estadualizadas.

Então eu queria parabenizar o relator, deputado Zé Raimundo, e a deputada Neusa Cadore por essa iniciativa. Quero dizer que me somo, como já é do conhecimento de todos e de todas, a essa luta contínua pela educação pública, gratuita e de qualidade. E, claro, também, é de grande valia esse projeto para as Escolas Famílias Agrícolas, que trabalham no regime de alternância, onde os alunos ficam 15 dias na escola sendo acompanhados pelos monitores e nos outros 15 dias vão às comunidades colocar em prática os seus conhecimentos. Portanto, ao término do seu curso, ser considerado igual a um outro estudante da escola pública para direito na universidade ou em outros campos de estudo e de conhecimento.

Então, parabéns deputada Neusa e todos os deputados da Comissão que estavam presentes hoje e que votaram. E, aí, eu solicito ao presidente, aos nossos líderes, da Situação e da Oposição, que ainda este ano tragam a este Plenário esse projeto para que possamos votar. E no ano que vem os alunos já terem o direito a esse benefício.

Mais uma vez solicito a presença dos deputados, sendo que aqui já temos 19 presentes, faltando apenas 2 minutos e 54 para encerrar o tempo de tolerância. Apressem o passo, porque nós temos projetos importantíssimos para o dia de hoje.

Muito obrigada, presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para continuidade da presente sessão.

O Sr. Zé Neto:- Pela ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Pela ordem, o deputado Zé Neto.

O Sr. Zé Neto:- Srs. Deputados que se encontram na Casa, que estão nos corredores, que estão no cafezinho, compareçam ao Plenário, ainda temos 2 minutos, que é o suficiente para que você que está em movimentação... faltam apenas dois deputados para mantermos o quórum de permanência da presente sessão.

A Sr.^a Fátima Nunes:- Presidente, é que os deputados da Oposição não são transparentes, então eles podiam marcar também a sua presença porque não são almas, estão, aqui, presentes no Plenário.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Srs. Deputados, há um pedido de verificação de quórum para dar continuidade à presente sessão. Srs. Deputados que estão no cafezinho, compareçam ao Plenário!

O Sr. Angelo Almeida:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Questão de ordem do deputado Angelo Almeida.

O Sr. Angelo Almeida:- Presidente, como esta parece estar sendo uma terça-feira preguiçosa, a gente gostaria de contar com a colaboração dos deputados da Oposição, reconhecendo aqui o seu papel. Entretanto, estamos chegando ao final do ano, existem matérias importantes a serem votadas. Penso que a sociedade, o conjunto dela, está de olho no que estamos fazendo aqui. E vejo que é o momento de os deputados da Oposição apresentarem um movimento de solidariedade para que esta Casa não chegue a um final de ano deixando de votar matérias importantes por falta de presença de um deputado.

Então eu gostaria de pedir ao deputado Prisco, gostaria de solicitar ao deputado Manassés que botem o paletó... Caiu a sessão! Vai cair a sessão.

O Sr. PRESIDENTE (José de Arimateia):- Apenas 20 Srs. Deputados.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-parlamentar/sessoes-plenarias.php>. Acesse e leia-as na íntegra.